

# Mesmo registando o maior aumento da esperança de vida à nascença

## Expectativa de vida dos açorianos continua a mais baixa do país

Os Açores e a Madeira registaram os maiores aumentos de esperança de vida à nascença em 2018-2020, mas a esperança de vida dos açorianos mantém-se como a mais baixa de todo o país (78 nos Açores, 81 no país).

O INE acaba de divulgar a publicação “Tábuas de Mortalidade em Portugal - Desagregação regional (2018-2020)”, revelando que nos últimos 10 anos registaram-se melhorias na esperança de vida à nascença em todas as regiões.

Contudo, os maiores aumentos ocorreram nas regiões a-----utónomas da Madeira e dos Açores com ganhos de longevidade superiores a dois anos.

A Região Autónoma dos Açores foi mesmo onde se verificou o maior aumento deste indicador, nos últimos dez anos, para o total da população e para mulheres: de 16,18 para 17,63 anos e de 17,71 para 19,24 anos, respectivamente., na esperança de vida a partir dos 65 anos.

O maior aumento da esperança de vida aos 65 anos para os homens ocorreu no Alentejo: de 16,33 anos em 2008-2010 para 17,68 anos em 2018-2020.

As estimativas relativas à esperança de vida à nascença mostram que em nove das 25 regiões NUTS III foi superado o valor nacional (81,06 anos) no triénio 2018-2020.

Contudo, em onze regiões (Cávado, Região de Coimbra, Região de Leiria, Ave, Viseu Dão-Lafões, Área Metropolitana do Porto, Região de Aveiro, Médio Tejo, Área Metropolitana de Lisboa, Terras de Trás-os-Montes e Alto Minho) verificaram-se valores da esperança de vida à nascença acima de 81 anos.

### Esperança de vida à nascença

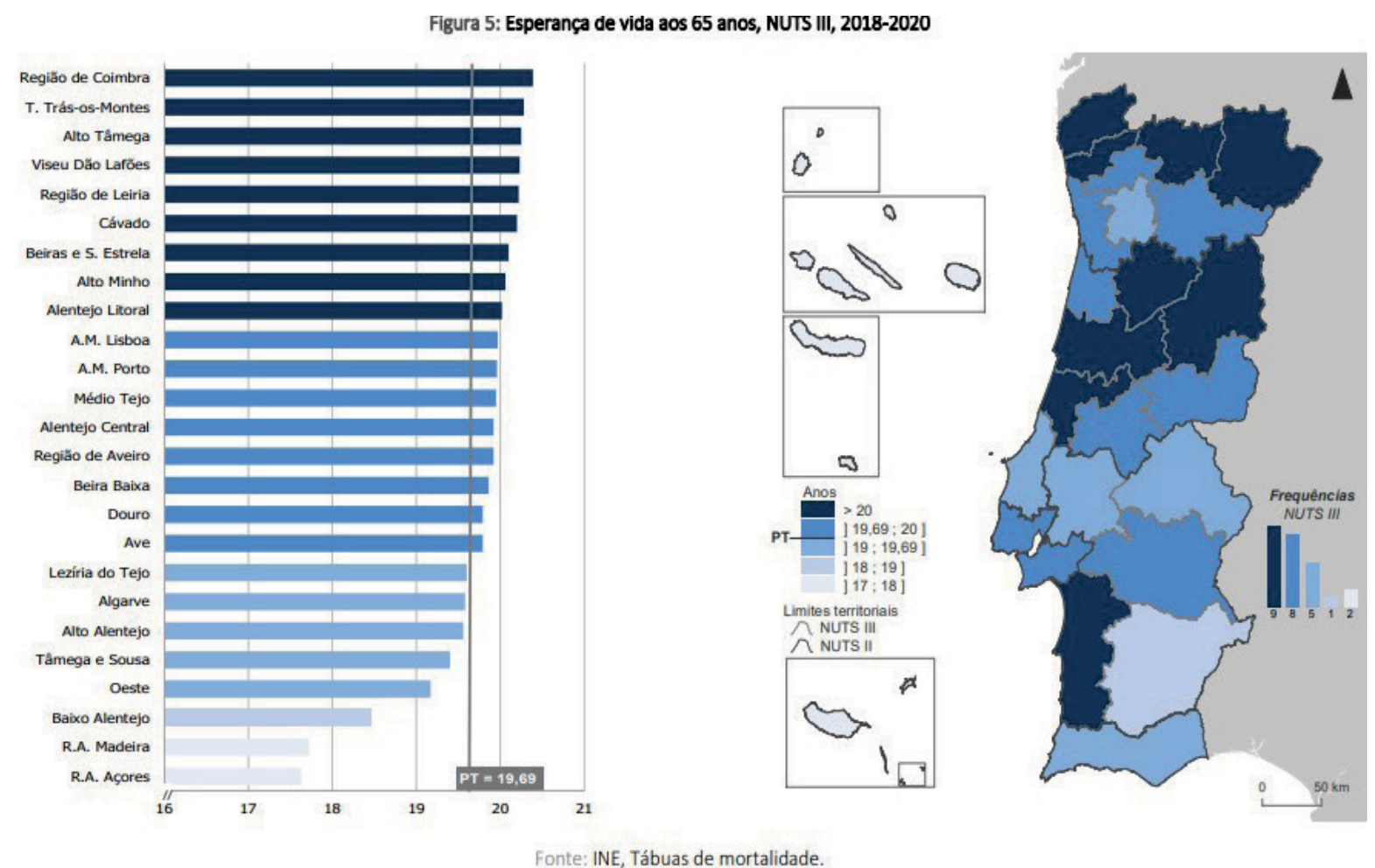
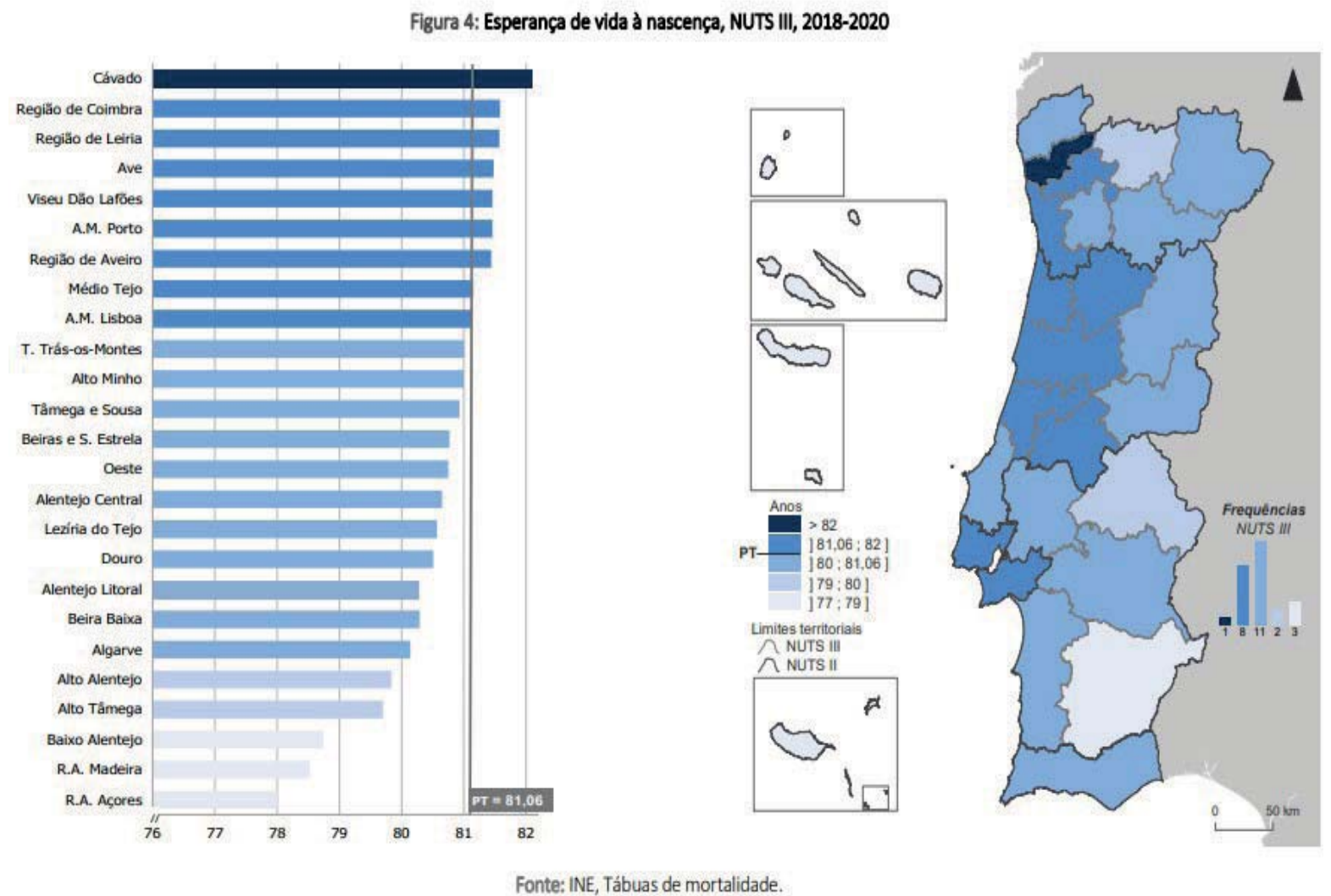
Em contrapartida, as menores esperanças de vida à nascença verificaram-se nas Regiões Autónomas e no Baixo Alentejo, onde a expectativa de vida não atingiu 79 anos.

Nos últimos dez anos, todas as regiões NUTS III registaram ganhos de longevidade à nascença, verificando-se o maior acréscimo na Beira Baixa (2,57 anos) e o menor na região Terras de Trás-os-Montes (0,95 anos).

### Esperança de vida aos 65 anos

Quanto à esperança de vida aos 65 anos, os resultados relativos ao triénio 2018-2020 mostram que dezassete regiões NUTS III superaram o valor nacional (19,69 anos).

Destas, nove regiões NUTS III apresentaram valores acima de 20 anos: Região de Coimbra (20,39 anos), Terras de Trás-os-Montes (20,28 anos), Alto Tâmega (20,25 anos), Viseu Dão Lafões (20,23 anos), Região de Leiria (20,22



anos), Cávado (20,20 anos), Beiras e Serra da Estrela (20,10 anos), Alto Minho (20,06 anos) e Alentejo litoral (20,02 anos).

Os valores mais reduzidos, abaixo

de 19 anos, verificaram-se nas Regiões Autónomas dos Açores (17,63 anos) e da Madeira (17,72 anos) e no Baixo Alentejo (18,47).

Entre 2008-2010 e 2018-2020 to-

das as regiões NUTS III registaram ganhos de longevidade aos 65 anos, tendo o maior acréscimo ocorrido no Alentejo Litoral (1,73 anos) e o menor no Algarve (0,79 anos).